

## BRINCADEIRAS INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE INDÍGENA DO CAMPINHO EM BOA VISTA

### INDIGENOUS PLAY: AN EXPERIENCE REPORT IN THE INDIGENOUS COMMUNITY OF CAMINHO IN BOA VISTA

*Jerusa Soares da Rocha<sup>1</sup>, Fabiana Letícia Sbaraini<sup>2</sup>*

**Palavras-chave:** Cultura regional. Jogos indígenas. Educação Física. Ludicidade.

**Keywords:** Regional culture. Indigenous games. Physical education. Playfulness.

Este trabalho se refere ao relato de experiência referente a execução do projeto “Brincadeiras Indígenas” que teve como objetivo principal consolidar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do semestre em diversas disciplinas relacionadas à educação, tais como Educação Indígena, Metodologia do Ensino, História da Educação, Ginástica Geral e Ética Profissional. Essa iniciativa integrada visou proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar uma parte do processo educacional em uma comunidade indígena, por meio de atividades práticas que permitiram a aplicação dos conteúdos abordados nas disciplinas como parte de formação acadêmica dos estudantes do Módulo I do Curso e Licenciatura em Educação Física.

Nesse contexto, oportunizou-se vivências teórico-práticas, contribuindo para o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas que beneficiaram tanto a comunidade indígena quanto o próprio processo de aprendizagem. A prática e a interdisciplinaridade permitiram que os estudantes tivessem uma compreensão mais profunda e contextualizada da educação indígena, do ensino em geral, da história da educação, da ginástica e da ética profissional, preparando-os para futuras experiências educacionais e para a vida profissional como educadores físicos.

A justificativa para a realização desse projeto foi fundamentada na importância da cultura indígena em nossa sociedade e na necessidade de compreendê-la de forma mais ampla. A cultura indígena, principalmente no estado de Roraima, está intrínseca no cotidiano, influenciando a linguagem, alimentação e expressão artística. Além disso, ela desempenha um papel crucial na formação da identidade dos indivíduos, permitindo que os estudantes se

<sup>1</sup> Mestre em Educação Profissional, IFRR/CBV, Professor Pesquisador [jerusa.soares@ifrr.edu.br](mailto:jerusa.soares@ifrr.edu.br)

<sup>2</sup> Doutora, IFRR/CBV, Professor Pesquisador, [fabiana.leticia@ifrr.edu.br](mailto:fabiana.leticia@ifrr.edu.br)

identifiquem com diversos grupos sociais, contribuindo assim para a construção de sua própria identidade.

Essa cultura indígena está presente de maneira direta e indireta na cultura urbana, influenciando aspectos variados de nossas vidas. No entanto, é comum que essa influência passe despercebida devido ao desconhecimento generalizado sobre os costumes, hábitos e rituais indígenas. Portanto, torna-se essencial resgatar saberes tradicionais indígenas para o ambiente escolar.

No entanto, essa tarefa é desafiadora, uma vez que exige a desconstrução de barreiras que foram impostas pela sociedade devido à falta de conhecimento e compreensão adequada da cultura indígena. Este projeto buscou superar essas barreiras, promovendo a valorização e o entendimento da cultura indígena, contribuindo para uma educação mais inclusiva e enriquecedora, na qual os alunos podem desenvolver uma apreciação mais profunda e respeitosa das contribuições dos povos indígenas para a nossa sociedade.

O projeto foi desenvolvido primeiramente com a construção do projeto físico e plano de aula com o tema Brincadeiras e Jogos Indígenas. Nesta fase, os educadores e os estudantes se dedicaram à elaboração de um projeto detalhado e de um plano de aula que abordou o tema das brincadeiras e jogos indígenas.

Ressalta-se que essa ação culminou em ações de pesquisa, seleção e organização de atividades que reflitam a cultura indígena, garantindo a relevância do conteúdo. A pesquisa e a preparação de material pedagógico respeitoso e autêntico são, por si só, uma demonstração de comprometimento com a valorização da cultura indígena.

Em uma segunda etapa consistiu na implementação prática do plano de aula elaborado. Os estudantes e educadores levaram as atividades planejadas para a Comunidade Indígena do Campinho, onde os membros da comunidade e estudantes tiveram a oportunidade de participar das brincadeiras e jogos indígenas.

A comunidade indígena do Campinho se localiza no Município de Cantá, cerca de 18 quilômetros de distância do Instituto Federal de Roraima - Campus Boa Vista.

Durante a execução das atividades, os participantes foram organizados em pequenos grupos, sendo que cada um foi envolvido em diferentes brincadeiras indígenas, proporcionando uma variedade de experiências culturais.

A alternância entre os grupos garantiu que todos os alunos e membros da comunidade tivessem a oportunidade de participar de diversas brincadeiras e jogos indígenas. Isso enriqueceu a experiência e permitiu uma compreensão mais abrangente da cultura indígena.

Para promover a participação e a competitividade saudável, os vencedores de cada etapa das brincadeiras e jogos indígenas foram premiados. Essa ação visou aumentar a participação ativa e reconhecer o desempenho dos participantes.

Além disso, a premiação dos vencedores recompensou o esforço e o desempenho, mas também enfatizou a importância das tradições indígenas na sociedade contemporânea. Isso motivou os participantes e destacou a relevância da cultura indígena em um contexto mais amplo.

Na última análise, o projeto desempenhou um papel fundamental na promoção da diversidade cultural, no combate ao desconhecimento e na desconstrução de barreiras que muitas vezes são impostas pela sociedade.

Essas etapas do projeto visam não apenas enriquecer o aprendizado dos alunos, mas também promover a interação cultural entre a comunidade indígena e os estudantes, possibilitando uma troca significativa de conhecimento e experiência. Além disso, o reconhecimento das vitórias reforçou a valorização das tradições indígenas e incentivou a participação ativa dos envolvidos no projeto.

Para concluir, o projeto foi uma iniciativa educacional significativa que visou conectar os estudantes a aspectos fundamentais da cultura indígena. Através das diversas etapas delineadas, incluindo a elaboração do projeto, a execução prática nas comunidades indígenas, a divisão em grupos para participação em diferentes atividades e a premiação dos vencedores, buscou-se alcançar múltiplos objetivos.

Além de enriquecer o aprendizado dos estudantes, o projeto promoveu uma abertura ao diálogo intercultural, fomentando o entendimento e o respeito pelas tradições indígenas. A alternância entre grupos proporciona uma compreensão mais ampla das práticas culturais, fortalecendo a apreciação e a sensibilidade para com a diversidade cultural. A premiação, por sua vez, incentivou a participação ativa e a valorização das tradições indígenas como patrimônio cultural.

Dessa forma, este projeto não apenas enriqueceu a educação dos estudantes, como também o diálogo intercultural entre os professores envolvidos nas diferentes disciplinas, contribuindo

assim a promoção da valorização das culturas indígenas e a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa. Por meio da vivência prática das tradições indígenas, os estudantes se tornaram agentes de mudança em prol da preservação e promoção da diversidade cultural em nosso país.

Conclui-se que o projeto "Brincadeiras e Jogos Indígenas" não foi apenas uma atividade educacional, mas uma oportunidade valiosa de promover o entendimento intercultural, o respeito à diversidade e a valorização das tradições indígenas em nosso país, transcendendo o ensino tradicional.

### **Bibliografia**

BIANCHETTI, Lucídio. **Um Olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania.** Campinas – SP: Papyrus, 1998.

BUFFA E., ARROYO M & OSELLA P. **Educação e cidadania.** 10 edição- São Paulo, Cortez -2008.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Org.). **Formação de professores indígenas: repensando trajetórias.** Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

HOLANDA, S, B. **Raízes do Brasil 26ª** – São Paulo . Companhia das letras 1995.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 4. imp. São Paulo: Moderna, 2005.